

FORMAÇÃO DE PROFESSORES, LEITURA E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL: NARRATIVAS DE ALUNOS DE PEDAGOGIA

*Antonio Carlos Pereira Leite (bolsista do PIBIC/UFPI), Maria da Glória Soares Lima
(orientadora, Depto e Técnicas de Ensino-DMT/CCE/UFPI)*

INTRODUÇÃO. Na contemporaneidade, a formação de professores tem sido motivo de grande preocupação e de muitas discussões, tanto de educadores, alunos, políticos e da sociedade em geral. E essas discussões revelam quase sempre a necessidade de se ter profissionais capacitados para tarefa social de educar. Educar as crianças, os jovens e os adultos faz emergir constantes desafios para professores e pesquisadores na busca de novos horizontes que evidenciem uma educação significativa e consistente, horizontes esses, que possam determinar uma nova direção a ser seguida, na orientação do saber fazer do professor, para que compreendam tanto os compassos, quanto os descompassos do ensino e da aprendizagem. É para atender a demanda dessa sociedade plural, o projeto em referência na sua centralidade investiga questões relacionadas à formação, ao desenvolvimento profissional e às leituras de professores, no caso, de futuros professores que estão se formando em pedagogia na UFPI. Dentro desse prisma, busca caracterizar os propósitos e as práticas de leitura dos alunos- professores do curso de pedagogia, no intuito de contribuir com o processo da profissionalidade docente. Para tanto, a reflexão aqui empreendida traz elementos conceituais e teóricos fundamentados, dentre outros, em autores como: Nóvoa (1992), Lima (2003), Silva (1996), Barbosa (1994), Yune (2002), Manguel (1997). Assim nossa pesquisa intitulada “Formação de Professores, Leitura e Desenvolvimento Profissional: narrativas de Alunos de Pedagogia” objetiva: identificar via agência formadora a natureza e a complexidade do processo de formação inicial do professor para o resgate através das narrativas de vida, as peculiaridades dos processos de desenvolvimento profissional. É pois, nesse contexto, que se vislumbram essas finalidades, é que esta proposta de estudo está ancorada na busca respostas para as seguintes questões: como se configura a sala de aula universitária no curso de pedagogia, no que concerne a aspectos espaciais, rotinas formativas e práticas de leituras: O que lêem os alunos de pedagogia ?.

METODOLOGIA. Para desenvolvimento da seguinte pesquisa decidimos pela modalidade da pesquisa narrativa, como caminho metodológico a ser seguido, por se tratar de uma metodologia formativa que oferece contribuições significativas para o processo de formação inicial dos professores, tendo em vista que o exercício narrativo possibilita um caminho para si que é formativo tanto para o sujeito que narra, quanto para o sujeito que lê, pois ao narrar o sujeito passa a refletir, a inventar e a ampliar a compreensão sobre o contexto no qual está inserido, estabelecendo assim relações de aproximação com a realidade circundante, como forma de melhor entender a complexidade de que se reveste o processo formativo. A propósito, é como afirma Nóvoa (2001): as histórias de vida são fundamentais para compreender o processo de formação e de desenvolvimento profissional da profissão, uma vez que elas revelam elementos para elaboração de novas práticas educativas. Desse modo reafirmamos que a metodologia da pesquisa está inserida no campo da pesquisa qualitativa na modalidade narrativa, cujo cenário é o curso de Pedagogia da UFPI. Os sujeitos participantes dessa investigação são alunos do curso referido, que estão cursando os seguintes blocos (3, 4, 5, 6, 7, 8, e 9) aos quais conhecendo os objetivos dessa pesquisa, a ela

aderiram de forma livre e consciente. Como instrumento de coleta de dados estamos utilizando as entrevistas semi-estruturada com as narrativas de formação, cujo os dados estão sendo coletados e organizados conforme as categorias definidas para este fim. RESULTADOS E DISCUSSÃO. No presente momento a primeira análise desse conjunto de dados da pesquisa, é uma espécie de análise parcial e provisória, pois somente com mais leituras e exercícios analíticos aprofundados, chegaremos a análise final. De acordo com as narrativas 6 (seis) alunos já entrevistados, os dados coletados foram organizados no seguintes eixos categoriais: Categoria 1- Acerca do Curso de Pedagogia - “Trata-se de um curso completo, embora em alguns pontos deixa muito a desejar devido as mudanças constante do mundo globalizado em que vivemos. Mas no geral muito bom, pois além de contribuir para o crescimento de nossos conhecimentos, também nos torna mais humano.” **(Aluna do bloco 4)** “É um bom curso, de qualidade, uma vez que proporciona a sua clientela uma gama de oportunidades de atuação, porém convém lembrar, o curso enfrenta uma série de problemas, em especial os que envolvem aspectos curriculares, por não oferecer uma formação que englobe outras áreas de atuação que não a escola. Mas tudo é sem dúvida uma questão de construção, é um processo, como tudo que envolve a educação. **(Aluna do bloco 6)** “Sinto-me privilegiada por fazer parte do curso de pedagogia da UFPI, seja pelo aporte teórico, metodológico, seja pelo quadro profissional (professores, coordenadores, diretor do centro), pelas disciplinas, enfim, seja pelas aprendizagens proporcionadas ao longo do curso, todas essas qualidades apesar de tudo, refletiram-se no último resultado do ENADE, ficando o curso de pedagogia da UFPI em primeiro lugar do Brasil.” **(Aluno do bloco 8)**. Na Categoria 2- Sobre Saberes Necessários para o Desenvolvimento Profissional – “ Durante o curso é dada ênfase ao saber ser, conviver, fazer e conhecer, com os quais exploramos os demais conhecimentos com mais eficácia” **(Aluna do bloco 4)**. “ a nossa formação nos proporciona adquirir saberes éticos, morais, políticos, sócias, por meio de um olhar perceptível e sempre atento para o docente para que enquanto profissionais possamos alinhar tais saberes, e saberes teóricos a serem desenvolvidas em ações e práticas futuras” **(Aluna do bloco 6)**. Eixo categorial 3 - Sobre leitura e suas finalidades no curso de Pedagogia: “As aprendizagens efetiva-se de forma gradual no caminhar do curso, contudo seriam mais eficazes, se fosse mais relacionada com a realidade, porque se valoriza muito a teoria, e o certo seria está fazendo um paralelo com a prática e a realidade dos alunos.” **(Aluna do bloco 3)**. “Como futuro professor teoricamente estou munido de conhecimentos que me ajudarão muito em sala de aula. Mas também tenho consciência de que nem tudo que aprendo irá funcionar como espero que funcione, pois todo o conhecimento depende da forma como é trabalhado, o que não é muito a preocupação do curso de pedagogia, na qual muitas vezes nós ficamos sem saber como aplicar os conhecimentos que adquirimos” **(Aluna do bloco 4)**. CONSIDERAÇÕES CONCLUSIVAS. Como já referimos, trata-se de um relatório parcial referente ao desenvolvimento da pesquisa denominada Formação de professores, leitura e desenvolvimento profissional: narrativas de alunos de pedagogia. Nesse sentido, em cumprimento ao cronograma da pesquisa em referência, apresentamos a construção do presente referencial teórico, acrescentando também que nesse período ampliamos as leituras pertinente à pesquisa envolvendo temas como: desenvolvimento profissional e leitura como uma categoria teórica de estudo, aliado a

estes aspectos participamos de atividades/encontros do NUPPED, que no conjunto constituíram ações decisivas para desenvolvimento da pesquisa que estamos empreendendo.

Como é possível constatar neste relatório, o presente estudo encontra-se na etapa de análise de dados, ainda na fase preliminar, compreendendo a organização dos dados e definição dos eixos categoriais.

Palavras chaves: Formação inicial. Leitura. Desenvolvimento Profissional.

Apoio: UFPI

REFERÊNCIAS

BARBOSA, J. J. **Alfabetização e leitura**. 2. Ed. São Paulo: Cortez, 1994.

LIMA, M. G. S. B. **O desenvolvimento profissional dos professores pelas histórias de vida: revistando percursos de formação inicial e continuada**. 2000. 199 p. Tese (Doutorado em educação) – Centro de ciências Sociais Aplicadas, Universidade federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2003.

MANGUEL, A. **Uma história de leitura**. São Paulo: Companhia das Letras. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

NOVÓA, A. O passado e o presente dos professores: In: NOVÓA, A. (Org.). **Profissão Professor**. Portol: Porto Editora, 1995.

_____ (Coord.). **Os professores e sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

YUNES, Eliane. **Pensar a leitura: complexidade/organização**. São Paulo: Loyola, 2002.